


Revista de Imprensa – 07.11.2023

Revista de Imprensa


1. Deram-lhes ´asas´, agora agarrem-nos!, Bola (A), 07/11/2023 1

2. Deram-lhes ´asas´ e eles voam com o Europeu no horizonte, Bola Online (A), 07/11/2023 3

3. Jorge Rito formaliza contrato como seleccionador nacional de Cabo Verde, Correio do Minho, 07/11/2023 7

4. Vitória justa, mas por números exagerados, Diário de Aveiro, 07/11/2023 8

5. Ginásio Clube de Santo Tirso perde nos açores em andebol, Diário de Santo Tirso Online, 07/11/2023 9

6. Cartão Jovem passará a ser gratuito para todos os jovens entre os 12 e os 30 anos, VouSair.pt Online, 07/11/2023 10

CISION

A BOLA

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 1564,36cm²
**Âmbito:** Desporto e Veículos
**Period.:** Diária
**Pág:** 28-29

**ID:** 108013548 07-11-2023




Da esquerda para a direita, Pedro Oliveira, Kiko Costa, Ricardo Brandão e Diogo Rêma são jovens em ascensão no andebol português MIGUEL NUNES/AFF



# Deram-lhes 'asas', agora agarrem-nos!

## Quarteto de vice-campeões europeus de sub-20 trabalha para estar na competição continental de seniores em janeiro ⊙ Evolução consistente nos clubes vale chamada à Seleção

POR ADÉRITO ESTEVES

NÃO existe uma idade certa para deixar o ninho. É uma questão de confiança, uma dose indispensável de coragem e talvez alguma sorte, também. E depois é vê-los voar.

A receita tem origem na ornitologia. Mas não é disso que falamos aqui. Até porque a metáfora já ganhou asas para lá dessa realidade e ganhou novos mundos. Neste caso, recorremos a ela para falar sobre uns miúdos que andam muito saídos da casca no mundo do andebol.

Há pouco mais de um ano, Diogo Rêma, Pedro Oliveira, Ricardo Brandão e Kiko Costa faziam parte da Seleção de sub-20 que levou Portugal ao segundo lugar do Europeu da categoria. Na última semana, integraram a Seleção principal que alcançou o segundo lugar no Kempa Trophy, que se realizou na Tunísia.

E pelo meio, têm vindo a brilhar no Sporting (Kiko), no FC Porto (Rêma e Oliveira) e em Espanha (Brandão), o que lhes valeu um lugar entre os eleitos de Paulo Jorge Pereira, a pouco mais de dois meses do Europeu que se disputa em janeiro na Alemanha.

Kiko Costa, apesar de ser o mais novo do quarteto, já é um nome regular da Seleção há mais de um ano e meio – tal como o irmão Martim que só não entra nesta história porque uma lesão o afastou na véspera do início do estágio. Mas os outros três começam também a ganhar asas e mostrar querer voar alto.

Mas estará a geração da medalha de prata no Europeu sub-20 do ano passado preparada para tomar conta da Seleção principal? Foi isso que A BOLA foi tentar perceber.

«Há mais gente a chegar».

Francisco Costa, o mais *experiente*, recebe a provocação de sorriso no rosto, mas tal como dentro de campo, sem medo de encarar a responsabilidade.

«Claro que temos condições para ter mais gente dessa geração na Seleção principal. São jogadores muito evoluídos que querem chegar longe e atingir esse patamar. Já estamos cinco e há mais gente que pode chegar», avisa, ele que inclui o irmão no grupo.

E será que foi preciso dar um moral extra aos amigos que começam agora a ganhar espaço entre os *crescidos*?

«Nada disso! Estes jogadores sabem o que significa estar aqui. O Rêma e o Pedro [*Oliveira*] estão a jogar a Liga dos Campeões pelo FC Porto, sabem bem o que é a exigência. O Brandão é o menos experiente de nós, mas está a jogar em Espanha e aqui percebe que só tem de se soltar e desinibir para crescer e chegar longe», analisa.

Além do lateral de 18 anos do Sporting, Diogo Rêma foi quem teve mais minutos de jogo nos três jogos disputados na Tunísia. Aos 19 anos, o jovem guarda-redes mostrou que não é por acaso que tem sido titular tantas vezes na baliza do FC Porto,

CISION

A BOLA

**Meio:** Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
**País:** Portugal **Period.:** Diária
**Área:** 1564,36cm² **Pág:** 28-29

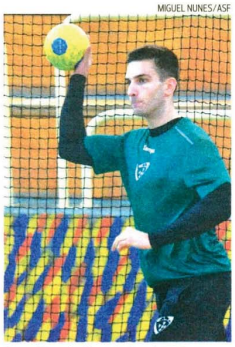
**ID:** 108013548 07-11-2023

MIGUEL NUNES/ASF



Kiko Costa já é um indiscutível no Sporting

MIGUEL NUNES/ASF



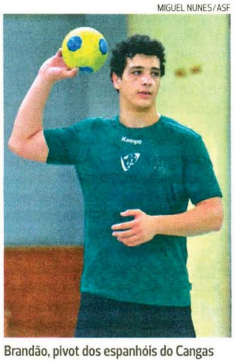
Diogo Rêma brilha na baliza do FC Porto

MIGUEL NUNES/ASF



Pedro Oliveira, jovem ponta dos dragões

MIGUEL NUNES/ASF



Brandão, pivot dos espanhóis do Cangas

tanto na Liga dos Campeões como no campeonato, e foi o guardião em melhor plano no conjunto português.

Antes disso, já confidenciara sentir-se totalmente pronto para assumir a baliza da Seleção. Tanto ele, como os jovens companheiros.

«A preparação que fizemos ao longo dos anos deu-nos asas para evoluir. Porque não há nada que dê melhores bases do que jogos internacionais pela Seleção. Tomar conta da Seleção? Com tempo, vamos passo a passo», recomenda.

Tempo. Tempo é a receita para estes e outros jogadores mais jovens assumirem um papel de relevo na Seleção que marcou presença em todas as grades competições desde 2020, depois de uma ausência de 14 anos dos grandes palcos do andebol. Mas foi também o tempo que os trouxe até aqui. O tempo de dedicação e preparação para assumirem neste momento.

«Esta é uma geração com muito potencial e jogadores muito promissores, que já estão a jogar a um nível alto. Muitos daqueles jogadores cresceram a preparar-se que chegar ao ponto mais alto do andebol, que é a Seleção A», garante Pedro Oliveira

De resto, para o ponta de 21 anos do FC Porto não é surpresa que o crescimento tenha sido tão rápido.

«Há um ano, quando fomos vice-campeões da Europa, se calhar não diria que cinco jogadores daquela equipa estariam já na Seleção A, mas três sim, sem dúvida. E não são todas as gerações que conseguem fazer isso com jogadores tão jovens», orgulha-se.

E era ele próprio um dos três que imaginava entre os grandes?

«Talvez duvidasse que já pudesse estar, mas sem dúvida que via isso a acontecer a médio prazo. Porque esse é o objetivo pelo qual luto todos os dias», resume.

Certo é que Paulo Jorge Pereira viu em todos eles capacidade para integrar a Seleção, na preparação para o Europeu, a realizar na Alemanha, entre 10 e 28 de janeiro de 2024. E nenhum deles afasta essa possibilidade do horizonte.

«Todos nós temos condições para integrar a convocatória para o Euro, mas temos de continuar a mostrar trabalho nos clubes e há sempre fatores inesperados, como as lesões», aponta Kiko Costa.

«Estar no Europeu é o objetivo», admite também Diogo Rêma. «Não será fácil porque os outros guarda-redes têm mais experiência do que eu, mas tenho jogado bastante no FC Porto, no campeonato e na Champions, e jogar regularmente contra os melhores é muito bom e tem ajudado à evolução. Se continuar a jogar a este nível, acredito que tenho possibilidades de estar na convocatória para o Europeu», remata.

BI



KIKO COSTA

**Idade** – 18 anos
**Clube** – Sporting
**Posição** – lateral direito
**Internacionalizações jovens** – 33
**Internacionalizações AA** – 16

BI



DIOGO RÊMA

**Idade** – 19 anos
**Clube** – FC Porto
**Posição** – guarda-redes
**Internacionalizações jovens** – 54
**Internacionalizações AA** – 4

BI



PEDRO OLIVEIRA

**Idade** – 21 anos
**Clube** – FC Porto
**Posição** – ponta esquerda
**Internacionalizações jovens** – 34
**Internacionalizações AA** – 7

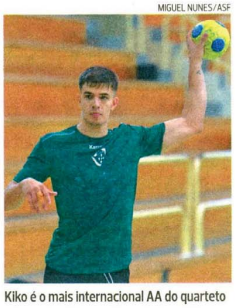
BI



RICARDO BRANDÃO

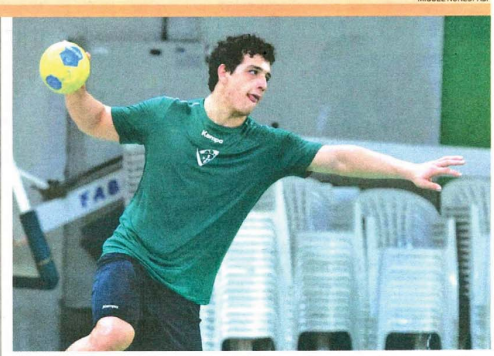
**Idade** – 19 anos
**Clube** – Cangas (emprestado pelo FC Porto)
**Posição** – Pivot
**Internacionalizações jovens** – 45
**Internacionalizações AA** – 5

MIGUEL NUNES/ASF



Kiko é o mais internacional AA do quarteto

MIGUEL NUNES/ASF



Ricardo Brandão diz que a sua cedência pelo FC Porto ao Cangas tem sido compensatória

# Sair para crescer longe de 'casa' compensa

***Todos os quatro jogadores têm a experiência do empréstimo para procura de novas oportunidades***

Apesar da juventude, nenhum dos quatro jogadores da Seleção é novato ou desconhecido. Todos têm muitos minutos jogados no campeonato, não só nesta época, mas já antes.

Kiko Costa, claro, é um caso à parte. Estreou-se na equipa principal do FC Porto com 15 anos e antes de se tornar figura central no Sporting em 2021, logo aos 17, ainda jogou uma época no Avanca.

Mas não foi apenas Kiko Costa a passar por essa experiência. Todos os elementos do quarteto foram emprestados – Ricardo Brandão está novamente cedido pelo FC Porto aos espanhóis do Cangas – antes de se afirmarem. E para todos, essas experiências se revelaram fundamentais na evolução.

Que o diga Pedro Oliveira, que nas últimas duas épocas jogou no Avanca e no Gaia. «Os dois anos emprestado, a jogar muitos minutos, foram fundamentais. Porque quando somos jovens, o mais importante é jogar. E foram duas épocas nas quais senti muita evolução», assegura.

A prova da evolução de Pedro Oliveira é que, em teoria, regressava este ano aos dragões como terceiro ponta, atrás de Diogo Branquinho e Leonel Fernandes, os dois habituais pontas esquerdas da Seleção nacional. Ou seja, a luta pela vaga é... diária.

«Para mim é muito positivo. Tenho a concorrência a treinar comigo todos os dias e temos uma competição saudável entre nós», nota.

Para Pedro Oliveira ser convocado, Diogo Branquinho, o mais experiente dos três, ficou de fora. E a verdade é que isso não surpreende quem tem visto os jogos do FC Porto, nos quais o *caçula* tem sido titular com regularidade e surpreendido. Mas só pela maturidade que mostra em campo. Porque da qualidade poucos teriam dúvidas.

Pedro Oliveira admite que é para isso que trabalha, mas confessa que não esperava estar à frente da concorrência nesta fase da época.

«Nunca estamos propriamente à espera. Eu tenho consciência de que estou a competir com os dois melhores pontas nacionais. Foi um desafio a que me propus quando surgiu a possibilidade de regressar, tenho trabalhado bem para isso e estou a corresponder», orgulha-se.

Ricardo Brandão é o único a jogar fora de Portugal. Depois de uma época cedido ao Gaia, o pivô de 19 anos rumou no início da época a Espanha e tem-se destacado no Cangas. O que dá razão à aposta.

«Estou muito satisfeito pela oportunidade, tenho trabalhado muito para isto [*chegar à Seleção*], estou a jogar bastante tempo e a fazer bons jogos em Espanha e tenho mais tempo de jogo para me mostrar do que se tivesse ficado no FC Porto. Está a compensar claramente», admite.

Natural de Aveiro, o jogador assegura que a distância para os familiares e amigos não foi obstáculo maior, afinal já estava longe de casa desde que se mudou para o FC Porto.

«Estar longe da família não está a ser obstáculo porque já estava no Porto e eles até têm conseguido ir ter comigo algumas vezes. Está a ser uma boa experiência. A adaptação à língua correu bem e o balanço da mudança está a ser muito positivo», conclui.

# Deram-lhes ´asas´ e eles voam com o Europeu no horizonte


| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 07/11/2023 |
| Meio: | Bola Online (A) | Autores: | Adérito Esteves |

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5089d684


Quarteto foi que vice-campeões europeus de sub-20 em 2022 trabalha para estar no Europeu de andebol sénior em janeiro; rabalho no Sporting, FC Porto e Cangas já valeu a convocatória de Paulo Jorge Pereira

Parecem bandos de pardais à solta: os putos. Os putos!

Não existe uma idade certa para deixar o ninho. É uma questão de confiança, uma dose indispensável de coragem e talvez alguma sorte, também. E depois é vê-los voar.

A receita tem origem na ornitologia. Mas não é disso que falamos aqui. Até porque a metáfora já ganhou asas para lá dessa realidade e ganhou novos mundos. Neste caso, recorremos a ela para falar sobre uns miúdos que andam muito saídos das cascas no mundo do andebol.

Há pouco mais de um ano, Diogo Rêma, Pedro Oliveira, Ricardo Brandão e Kiko Costa faziam parte da seleção de sub-20 que levou Portugal ao segundo lugar do Europeu da categoria. Na última semana, integraram a Seleção principal que alcançou o segundo lugar no Kempa Trophy, que se realizou na Tunísia.

Diogo Rêma, Pedro Oliveira e Ricardo Brandão em ação no Europeu sub-20 que valeu a medalha de prata a Portugal
E pelo meio, têm vindo a brilhar no Sporting (Kiko), no FC Porto (Rêma e Oliveira) e em Espanha (Brandão), o que lhes valeu um lugar entre os eleitos de Paulo Jorge Pereira, a pouco mais de dois meses do Europeu que se disputa em janeiro na Alemanha.

Kiko Costa, apesar de ser o mais novo do quarteto, já é um nome regular da Seleção há mais de um ano e meio , tal como o irmão Martim que só não entra nesta história porque uma lesão o afastou na véspera do início do estágio. Mas os outros três começam também a ganhar asas e mostrar querer voar alto.

Paulo Jorge Pereira, selecionador de andebol, com Kiko Costa (MIGUEL NUNES/ASF)
Kiko Costa já faz parte das escolhas habituais de Paulo Jorge Pereira
Mas estará a geração da medalha de prata no Europeu sub-20 do ano passado preparada para tomar conta da Seleção principal? Foi isso que A BOLA foi tentar perceber.

«Há mais gente a chegar»
Francisco Costa, o mais  experiente , recebe a provocação de sorriso no rosto, mas tal como dentro de campo, sem medo de encarar a responsabilidade.

«Claro que temos condições para ter mais gente dessa geração na seleção principal. São jogadores muito evoluídos que querem chegar longe e atingir esse patamar. Já estamos cinco e há mais gente que pode chegar», avisa, ele que inclui o irmão no grupo.

E será que foi preciso dar um moral extra aos amigos que começam agora a ganhar espaço entre os crescidos ?

Kiko Costa no treino da seleção (Miguel Nunes)
«Nada disso! Estes jogadores sabem o que significa estar aqui. O Rêma e o Pedro [Oliveira] estão a jogar a Liga dos Campeões pelo FC Porto, sabem bem o que é a exigência. O Brandão é o menos experiente de nós, mas está a jogar em Espanha e aqui percebe que só tem de se soltar e desinibir para crescer e chegar longe», analisa.

Além do lateral de 18 anos do Sporting, Diogo Rêma foi quem teve mais minutos de jogo nos três jogos disputados na Tunísia. Aos 19 anos, o jovem guarda-redes mostrou que não é por acaso que tem sido titular tantas vezes na baliza do FC Porto, tanto na Liga dos Campeões como no campeonato, e foi o guardião em melhor plano no conjunto português.

Antes disso, já confidenciara sentir-se totalmente pronto para assumir a baliza da Seleção. Tanto ele, como os jovens companheiros.

«A preparação que fizemos ao longo dos anos deu-nos asas para evoluir. Porque não há nada que dê melhores bases do que jogos internacionais pela seleção. Tomar conta da Seleção? Com tempo, vamos passo a passo», recomenda.

Diogo Rêma deixou ótimos apontamentos no Kempa Trophy (Miguel Nunes)
Tempo. Tempo é a receita para estes e outros jogadores mais jovens assumirem um papel de relevo na Seleção que marcou presença em todas as grades competições desde 2020, depois de uma ausência de 14 anos dos grandes palcos do andebol. Mas foi também o tempo que os trouxe até aqui. O tempo de dedicação e preparação para assumirem neste momento.

«Esta é uma geração com muito potencial e jogadores muito promissores, que já estão a jogar a um nível alto. Muitos daqueles jogadores cresceram a preparar-se que chegar ao ponto mais alto do andebol, que é a Seleção A», garante Pedro Oliveira.

De resto, para o ponta de 21 anos do FC Porto não é surpresa que o crescimento tenha sido tão rápido.

«Há um ano, quando fomos vice-campeões da Europa, se calhar não diria que cinco jogadores daquela equipa estariam já na Seleção A, mas três sim, sem dúvida. E não são todas as gerações que conseguem fazer isso com jogadores tão jovens», orgulha-se

E era ele próprio um dos três que imaginava entre os grandes?

«Talvez duvidasse que já pudesse estar, mas sem dúvida que via isso a acontecer a médio prazo. Porque esse é o objetivo pelo qual luto todos os dias», resume.

Certo é que Paulo Jorge Pereira viu em todos eles capacidade para integrar a Seleção, na preparação para o Europeu. E nenhum deles afasta essa possibilidade do horizonte.

«Todos nós temos condições para integrar a convocatória para o Euro, mas temos de continuar a mostrar trabalho nos clubes e há sempre fatores inesperados, como as lesões», aponta Kiko Costa.

«Estar no Europeu é o objetivo», admite também Rêma. «Não será fácil porque os outros guarda-redes têm mais experiência do que eu, mas tenho jogado bastante no FC Porto, no campeonato e na Champions, e jogar regularmente contra os melhores é muito bom e tem ajudado à evolução. Se

continuar a jogar a este nível, acredito que tenho possibilidades de estar na convocatória para o Euro», remata.

Crescer longe de  casa  compensa
Apesar da juventude, nenhum destes jogadores é novato ou desconhecido. Todos eles têm muitos minutos jogados no campeonato, não só nesta época, mas já antes.

Kiko Costa, claro, é um caso à parte. Estreou-se na equipa principal do FC Porto com 15 anos e antes de se tornar figura central no Sporting em 2021, logo aos 17, ainda jogou uma época no Avanca.

Kiko Costa tem sido das principais figuras do Sporting nas últimas duas épocas
Ora, mas não foi apenas Kiko Costa a passar por essa experiência. Todos os elementos do quarteto foram emprestados , Ricardo Brandão está novamente cedido , antes de se afirmarem, neste caso no FC Porto.

E para todos, essas experiências se revelaram fundamentais na evolução. Que o diga Pedro Oliveira, que nas últimas duas épocas jogou no Avanca e no Gaia.

«Os dois anos emprestado, a jogar muitos minutos, foram fundamentais. Porque quando somos jovens, o mais importante é jogar. E foram duas épocas nas quais senti muita evolução», assegura.

A prova da evolução de Pedro Oliveira é que, em teoria, regressava este ano aos dragões como terceiro ponta, atrás de Diogo Branquinho e Leonel Fernandes, os dois habituais pontas esquerdas da Seleção nacional. Ou seja, a luta pela vaga é  diária.

Pedro Oliveira tem 21 anos e tem-se assumido como titular no FC Porto
«Para mim é muito positivo. Tenho a concorrência a treinar comigo todos os dias e temos uma competição saudável entre nós», nota.

Para Pedro Oliveira ser convocado, Diogo Branquinho, o mais experiente dos três, ficou de fora. E a verdade é que isso não surpreende quem tem visto os jogos do FC Porto, nos quais o caçula tem sido titular com regularidade e surpreendido. Mas só pela maturidade que mostra em campo. Porque da qualidade poucos teriam dúvidas.

Pedro Oliveira admite que é para isso que trabalha, mas confessa que não esperava estar à frente da concorrência nesta fase da época.

«Nunca estamos propriamente à espera. Eu tenho consciência de que estou a competir com os dois melhores pontas nacionais. Foi um desafio a que me propus quando surgiu a possibilidade de regressar, tenho trabalhado bem para isso e estou a corresponder», orgulha-se.

Pedro Oliveira, andebolista do FC Porto (foto: EHF)
Ricardo Brandão é o único a jogar fora de Portugal. Depois de uma época cedido ao Gaia, o pivô de 19 anos rumou no início da época a Espanha e tem-se destacado no Cangas. O que dá razão à aposta.

«Estou muito satisfeito pela oportunidade, tenho trabalhado muito para isto [chegar à Seleção], estou a jogar bastante tempo e a fazer bons jogos em Espanha e tenho mais tempo de jogo para me mostrar do que se tivesse ficado no FC Porto. Está a compensar claramente», admite.

Natural de Aveiro, o jogador assegura que a distância para os familiares e amigos não foi obstáculo maior, afinal já estava longe de casa desde que se mudou para o FC Porto.

Ricardo Brandão está emprestado pelo FC Porto ao Cangas
«Estar longe da família não está a ser obstáculo porque já estava no Porto e eles até têm conseguido ir ter comigo algumas vezes. Está a ser uma boa experiência. A adaptação à língua correu bem e o balanço da mudança está a ser muito positivo», conclui.

E isso leva-nos de volta a Carlos do Carmo, com quem abrimos estas linha. Afinal, o fadista já o tinha dito:

São os putos deste povo. A aprenderem a ser homens.

CISION

Correio do Minho

ID: 108013682

07-11-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 363,29cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



# Jorge Rito formaliza contrato como seleccionador nacional de Cabo Verde

**PRIMEIRO ESTÁGIO,** de preparação para o Campeonato Africano'24, terminou sábado em Rio Maior, onde o ex-treinador do ABC formalizou contrato com o presidente da Federação Caboverdiana.

**ANDEBOL**

| Rui Serapicos |

Jorge Rito, que já formalizou com a Federação Caboverdiana de Andebol (FCA) a sua ligação, como seleccionador nacional do país africano, vai contar com o apoio de Ricardo Guimarães no papel de treinador-adjunto.

Ambos os técnicos estiveram com a equipa de Cabo Verde em estágio que decorreu entre os dias 29 de Outubro e 4 de Novembro em Rio Maior.

Segundo a direcção da Federação Caboverdiana de Andebol, esta foi uma oportunidade para o novo seleccionador se inteirar e conhecer os jogadores e definir os selecionáveis para o Campeonato Africano, que decorrerá no Egipto nos dias 18 a 28 de Janeiro de 2024.



DR

Jorge Rito com o presidente da Federação Caboverdiana



DR

Ricardo Guimarães é seleccionador adjunto

Garantir uma presença no Campeonato Mundial de Andebol, procurar a qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 e estar entre os cinco melhores países africanos são os objectivos já assumidos pelo antigo treinador do ABC, que também passou pelo Benfica, tendo sido no clube da Luz treinador de vários dos jogadores que integram agora a selecção .

Durante o estágio em Rio Maior, o presidente da FCA, Tony Teixeira, formalizou com os treinadores os respectivos contratos.

A maioria dosjogadores seleccionados joga em clubes de Portugal ou da Europa. Entre outros, constam o pivot Paulo Moreno e o lateral Elledy Semedo, que Jorge Rito já orientou quando foi treinador do Benfica.

Délcio Pina, que já jogou no ABC e Leandro Semedo, que já representou FC Porto e Benfica (estes dois agora ao serviço do Marítimo), são outros elementos da selecção caboverdiana.

CISION

Diário de Aveiro

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 361,24cm²
**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 26

**ID:** 108014796 07-11-2023



# Vitória justa, mas por números exagerados

**Eliminação** A equipa do Bom-Sucesso foi derrotada e eliminada por um adversário que só foi mais forte nos minutos finais da partida

**BOM-SUCESSO** **31**

**Treinador:** José Vieira.
Nuno Simões, Lucas Viegas (1), Bruno Ravanello (9), Diogo Van Elkan (6), Fábio Ferreira (5), Tiago Tavares e Mário Viegas (5) – sete inicial – Afonso Troia, José Cunha, Paulo Simões (4) e José Batista (1).

**VACARIÇA** **35**

**Treinador:** Ricardo Sousa.
Ricardo Simões, Miguel Fernandes (3), José Fernandes (5), Hélder Almeida (5), Gonçalo Meco (1), João Melo (4) e Wesley Souza (5) – cinco inicial – Vítor Costa (1), Tomás Maia (7) e Bernardo Morais (4).

**Pavilhão do Futebol Clube do Bom-Sucesso, em Aradas.**
**Assistência:** 46 espetadores.
**Árbitros:** Nádia Lemos e Ana Barbosa.
**Ao intervalo:** 14-14.

**Andebol**
Taça de Portugal

Pedro Neves

RICARDO CARVALHAL



**Diogo Elkan** "faturou" por seis vezes e foi, a par de Bruno Ravanello, um dos melhores marcadores

Bom-Sucesso e Vacariça, duas equipas do distrito de Aveiro que competem na 3.ª Divisão Nacional, proporcionaram um jogo de andebol agradável de assistir e que terminou com uma vitória justa da formação visitante, ainda que por números algo exagerados, face ao que foi o desenrolar da partida.

O triunfo dos bairradinos, e consequente apuramento para a terceira eliminatória da Taça de Portugal, acabou por premiar a equipa que possui um plantel mais homogéneo, em contraponto com a realidade da formação aveirense, muito dependente das ações de Diogo Van Elkan e Bruno Ravanello, claramente os seus dois melhores jogadores.

O jogo conheceu muito equilíbrio e fases distintas de supremacia alternada. Até ao intervalo (14-14), o Bom-Sucesso nunca conseguiu passar para a frente do marcador e viu, inclusivamente, o seu adversário dispor de uma vantagem de dois golos por duas vezes.

Já na segunda parte, o jogo recomeçou com um golo que colocou os aveirenses pela primeira vez em vantagem (15-14), o que, ainda assim, não impediu o Vacariça de reagir e de conseguir liderar de novo o marcador a 15 minutos do final do jogo (21-22). Nos últimos minutos, a equipa do concelho da Mealhada conseguiu uma vantagem decisiva no desfecho final de um jogo que teve uma arbitragem sem influência no resultado.

## RESULTADOS

**Divisão de Honra Feminina - 5.ª Jornada**

| | |
|---|---|
| Maiastars-CS Madeira | 21-32 |
| Santa Joana-Cister | 27-25 |
| CA Leça-Monte | 30-27 |
| Alavarium-Didáxis | 28-27 |

**Classificação**

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| CA Leça | 5 | 5 | 0 | 0 | 145-114 | 15 |
| CS Madeira | 5 | 4 | 0 | 1 | 145-115 | 13 |
| Alavarium | 5 | 3 | 1 | 1 | 143-122 | 12 |
| Assomada | 5 | 3 | 0 | 2 | 154-143 | 11 |
| Maiastars | 5 | 2 | 1 | 2 | 126-131 | 10 |
| Santa Joana | 5 | 2 | 0 | 3 | 122-127 | 9 |
| Beira Douro | 5 | 2 | 0 | 3 | 105-128 | 9 |
| Didáxis | 5 | 1 | 1 | 3 | 131-131 | 8 |
| Cister | 5 | 1 | 0 | 4 | 123-160 | 7 |
| Monte | 5 | 0 | 1 | 4 | 116-139 | 6 |

**Próxima jornada**
Beira Douro-CS Madeira, Assomada-Alavarium, Didáxis-CA Leça, Monte-Santa Joana e Cister-Maiastars.

**Taça de Portugal Masculina/Zona 2 2.ª Eliminatória**

| | |
|---|---|
| Bom-Sucesso-Vacariça | 31-35 |
| Cister-NDA Pombal | 34-29 |
| Sismaria-Monte | 29-30 |
| S. Paio Oleiros-Feirense | 29-33 |
| AC Lamego-Juve Lis | 31-29 |

# Ginásio Clube de Santo Tirso perde nos açores em andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/11/2023

Meio: Diário de Santo Tirso Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bce350b4

Imagem: Ginásio Clube de Santo Tirso

A equipa de andebol do Ginásio Clube de Santo Tirso/Retrotarget, deslocou-se, no passado sábado, aos açores, para defrontar a equipa do Sporting Clube da Horta e perdeu por 32-27. O jogo foi referente à 5ª jornada, em atraso, da Divisão de Honra.

Com este resultados os ginasistas permanecem com 11 pontos em 7 jogos realizados fruto de uma vitória, 2 empates e 4 derrotas.

son_gokou

# Cartão Jovem passará a ser gratuito para todos os jovens entre os 12 e os 30 anos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07/11/2023

Meio: VouSair.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=62400b76

A partir de 2024, o Cartão Jovem passará a ser gratuito em Portugal. Atualmente, o Cartão Jovem Europeu abrange os jovens entre os 12 e os 30 anos oferecendo benefícios e vantagens em Portugal e na Europa, promovendo a mobilidade juvenil, o acesso à cultura e a participação cívica, por meio de oportunidades nacionais e internacionais.

Criado em 1986 e amplamente utilizado nos anos 80 e 90, o Cartão Jovem ganhará uma nova vida no início de 2024. Além da gratuitidade (atualmente tem o custo de 10EUR), vai passar a disponibilizar novas vantagens e descontos na área da mobilidade, formação, literacia financeira, cultura e lazer, desporto e entretenimento.

Às vantagens nacionais de maior destaque como os descontos nas Pousadas de Juventude, no Intra_rail, na CP - Comboios de Portugal, na Galp, na Moche, no MEO Kalorama ou no Jardim Zoológico de Lisboa, juntam-se agora o Cinema City, a FilmIn, a Wook, o Doutor Finanças, a Flixbus, entre outros parceiros de grande relevo e interesse dos jovens.

De destacar ainda a aposta nas vantagens relacionadas com o desporto através das recentes parcerias com a Liga Portugal, a Federação de Andebol de Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol, a Federação Portuguesa de Hóquei, a Federação Portuguesa de Basquetebol e o Sporting Clube de Braga, o Sporting Clube de Portugal assim como o Futebol Clube do Porto.

Nas próximas semanas e ao longo de 2024, serão apresentadas todas as vantagens e valências do renovado Cartão Jovem às quais se juntarão também as experiências, tais como a campanha "More in 24" de sensibilização dos jovens para as eleições europeias 2024, a Tribo J e os momentos exclusivos em parceria com os parceiros do Cartão Jovem.

Atualmente, há cerca de 100 mil jovens detentores do Cartão Jovem em Portugal entre os mais de 7 milhões na Europa. Entre os 35 países que têm o Cartão Jovem Europeu, os seus detentores têm acesso a mais de 40 000 vantagens.

vousair.pt